

Aditivos Ingredientes

ESPECIAL CHINA



中国





República Popular da China

中华人民共和国

A República Popular da China, muitas vezes referida apenas como China, é o terceiro maior país do mundo em área (ou o quarto, dependendo de como se contabilizam algumas áreas disputadas com outros países) e o mais populoso do planeta, ocupando uma parte considerável da Ásia oriental. Suas fronteiras ao Norte são com o Quirguistão, com o Cazaquistão, com a Mongólia e com a Rússia, a Leste com a Coreia do Norte, com o mar Amarelo (do outro lado do qual se encontra a Coreia do Sul), com o mar da China Oriental e com o estreito de Taiwan, que a separa de Taiwan (país que reivindica), a Sul com o mar da China Meridional, com o Vietname, com o Laos, com o Myanmar, com a Índia, com o Butão e com o Nepal, e a Oeste com o Paquistão, o Afeganistão e o Tadjiquistão.

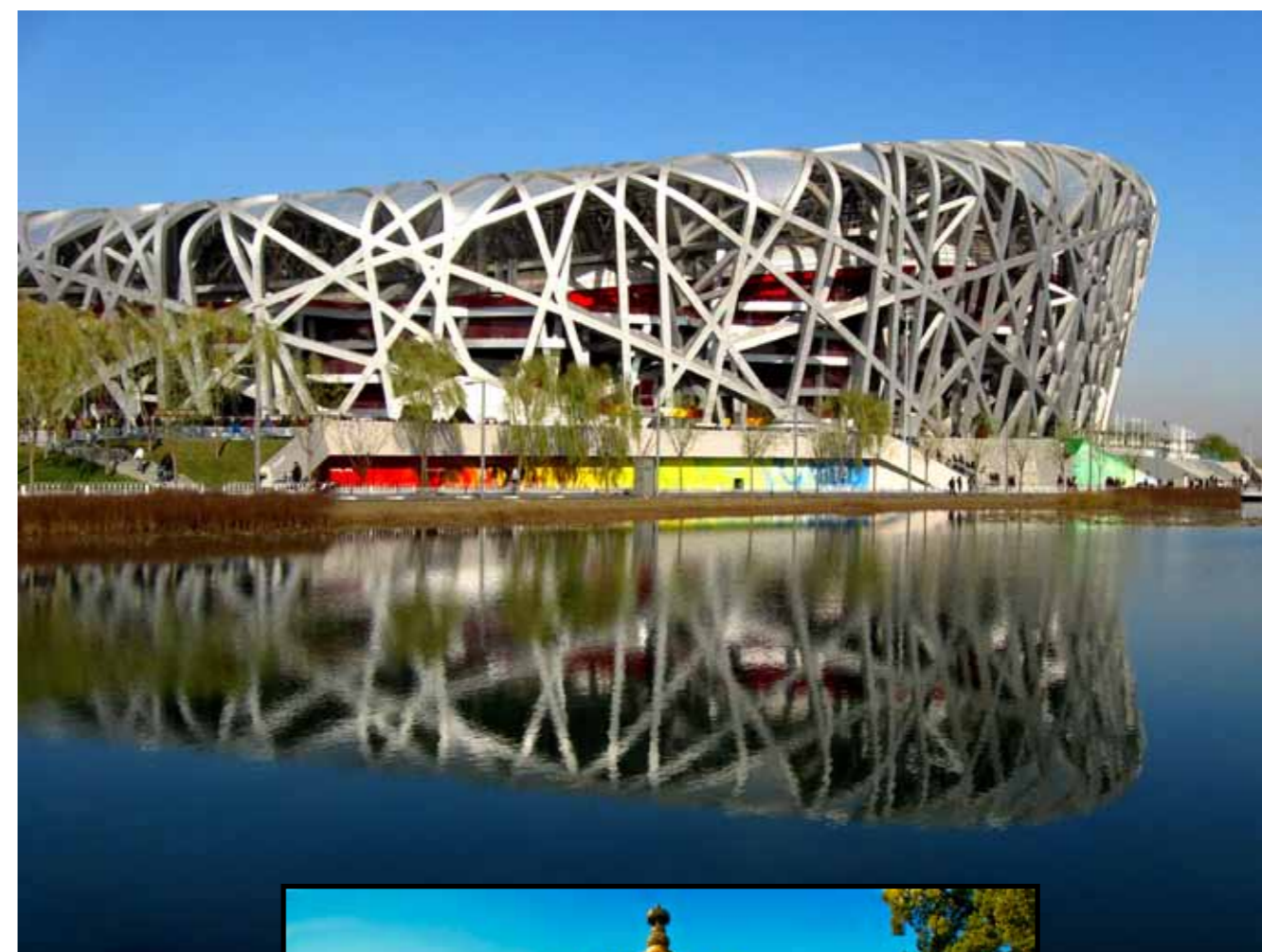
Com uma população de mais de 1,32 bilhão de habitantes (a maior do planeta), a China ocupa uma superfície de 9.640.821 km² (ou 9.676.801 km², se incluído o território de Taiwan, que a República Popular da China reivindica). Sua capital é, em português, Pequim, ou Beijing para os chineses!!

O Partido Comunista da China



(PCC) desde 1949 possui monopólio sobre o poder, existindo, porém, outros partidos políticos no país, não sendo, portanto, um estado de partido único. A China está envolvida numa longa controvérsia acerca do status

político de Taiwan. O Kuomintang, partido rival do PCC durante a guerra civil chinesa, abandonou a China continental e recuou para Formosa e outras ilhas vizinhas após ser derrotado no conflito, em 1949, e reivindica



ser o governo legítimo de toda a China e Mongólia, com o nome de República da China (embora o governo de Taiwan controle, de fato, apenas Formosa e ilhas menores adjacentes). A República Popular da China considera a reivindicação da República da China ilegítima e reivindica, por sua vez, os territórios sob controle desta última.

Devido a sua enorme população, o crescimento vertiginoso de sua economia, seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento, seus gastos militares e sua condição de Estado declaradamente detentor de armas nucleares, a China costuma ser considerada uma superpotência emergente. É a quarta maior economia do mundo (ou a segunda maior, pelo critério de parida-



de de poder de compra) e representa a China como membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Desde 1978, o país implementa reformas para adotar, em alguma medida, uma economia de mercado, o que ajudou a tirar 400 milhões de pessoas da pobreza. Entretanto, o país enfrenta outros problemas econômicos, inclusive o rápido envelhecimento da população e uma crescente dispa-

ridade entre a renda urbana e a rural. A China desempenha um papel importante no comércio internacional, ao ser o maior consumidor mundial de aço e concreto (usa, respectivamente, um terço e mais da metade daqueles insumos) e o segundo maior importador de petróleo. É o terceiro

maior importador do mundo e o segundo maior exportador, em termos globais.

O país costuma ser referido como China. A expressão "China continental" corresponde à República Popular da China, embora costume excluir as duas regiões administrativas especiais de Hong Kong e Macau. O gentílico de China é chinês. As principais religiões da China são o confucionismo, o taoísmo e o budismo.



HISTÓRIA

A guerra civil chinesa terminou em 1949, quando o Partido Comunista chinês tomou o controle da China continental e o *Kuomintang* (KMT) recuou para a ilha de Formosa (Taiwan). Em 1º de outubro de 1949, Mao Tse-Tung proclamou a República Popular da China, declarando que o “povo chinês se pôs de pé”. O termo “China Vermelha” foi um nome frequentemente usado para a China dentro do bloco capitalista, especialmente até meados dos anos 1970, quando as relações com o Ocidente melhoraram.

Após uma série de falhas econômicas dramáticas (que coincidiram com o Grande Salto Adiante), Mao Tse-Tung deixou o cargo de presidente em 1959, sucedendo-o Liu Shaoqi. Mao manteve um grau considerável de influência sobre o partido, mas foi alijado da adminis-

tração diária dos assuntos econômicos, que passou ao controle de Liu Shaoqi e Deng Xiaoping.

Em 1966, Mao e seus aliados lançaram a Revolução Cultural, que perduraria até a morte daquele dirigente chinês, dez anos mais tarde. A Revolução Cultural, motivada por uma luta pelo poder dentro do partido e por temores acerca da União Soviética, provocou um grande transtorno na sociedade chinesa. Em 1972, no auge da ruptura sino-soviética, Mao e Zhou Enlai encontraram-se com Richard Nixon em Pequim para estabelecer relações com os Estados Unidos. Naquele ano, a República Popular da China aderiu às Nações Unidas, substituindo a República da China (Taiwan) no assento permanente do Conselho de Segurança.

Após a morte de Mao, em 1976, e a prisão da Camarilha dos Quatro, acusada dos excessos da Revolução Cultural, Deng Xiaoping rapidamente logrou tomar o

poder das mãos de Hua Guofeng, sucessor escolhido por Mao. Embora Deng nunca tenha se tornado o chefe do partido ou do Estado, sua influência dentro da agremiação levou o país a implementar reformas econômicas de grande magnitude. Posteriormente, o Partido Comunista afrouxou o controle governamental sobre a vida pessoal dos chineses e dissolveu as comunas; muitos camponeses receberam terras, de modo a aumentar os incentivos à produção agrícola. Estes eventos marcaram a transição da China de uma economia planejada para uma economia mista com um mercado crescentemente livre, um sistema chamado por muitos de “socialismo de mercado”. A China adotou a sua atual constituição em 4 de dezembro de 1982.

Em 1989, a morte de um funcionário favorável a reformas, Hu Yaobang, ajudou a precipitar os protestos da Praça da Paz Celestial, quando estudantes

e outros organizaram manifestações durante meses em defesa de maiores direitos e da liberdade de expressão. As manifestações foram reprimidas em 4 de junho, quando começaram a digirir-se contra a corrupção no partido. Tropas do exército chinês entraram na praça e dispararam contra os manifestantes, o que resultou em grande número de vítimas. O acontecimento recebeu atenção da mídia ocidental e foi gravado em vídeo, de modo a provocar a condenação mundial e sanções contra o governo.

O Presidente Jiang Zemin e o premier Zhu Rongji, ambos ex-prefeitos de Xangai, lideraram a China após o caso da Praça da Paz Celestial, nos anos de 1990. Durante a administração de Jiang, o desempenho econômico chinês tirou cerca de 150 milhões de camponeses da pobreza e manteve um crescimento médio do PIB da ordem de 11,2% ao ano. O país aderiu à OMC em 2001.

CULTURA

A China tem a mais longa tradição cultural do mundo, com uma história contínua de mais de 3.000 anos. A cultura chinesa conheceu uma notável longevidade e expansão geográfica que remonta pelo menos ao terceiro milênio, altura em que este povo se concentrava na região do Rio Amarelo. A periodização da civilização chinesa foi estabelecida através das diferentes dinastias que governaram a nação, desde as precursoras Shang (1650 a.C.-1027 a.C.), cujas produções culturais se enquadram no período do bronze, e Zhou (1027 a.C.-256 a.C.). Foi durante a época Tang (618-907 d. C.) que o país atingiu a maior dimensão territorial de toda a sua história. Seguiram-se a Época Sung (960-1279), a dinastia Ming (1368-1644) e o período Qing ou Manchu, que correspondeu à última

dinastia imperial (1644-1911).

Caracterizada pela serenidade e permanência das formas expressivas e pela rigidez de valores estéticos, a cultura chinesa procurou sempre, através das suas realizações artísticas, a harmonia com o universo. Com a abertura da cultura chinesa ao exterior, verificada durante a dinastia Ching, tornou-se evidente, em paralelo com a exportação de artefatos artísticos para todo o mundo ocidental, a apropriação pela China de outras linguagens estéticas.

A arte chinesa é significativa não apenas pela beleza, mas também porque foi a maior fonte de inspiração para todo o Oriente - Japão, Coreia, Tibete, Mongólia, Indochina e Ásia Central. A Europa também deve à China muitos dos seus impulsos artísticos, bem como a introdução de variadas técnicas, principalmente na cerâmica e na tecelagem.

A postura em relação às artes apre-



sentava muitas diferenças entre a China e o Ocidente. O amador erudito, por exemplo, tinha geralmente um status mais elevado do que o profissional, e não havia distinção entre belas-artes e artes aplicadas. Na verdade, a caligrafia na China há muito tempo já era considerada a mais nobre das artes.

A pintura era uma forma desenvolvida da caligrafia, e ainda hoje as duas apresentam relações bem próximas. O pintor, em vez de pintar seus quadros em telas ou madeira com tintas a óleo, geralmente trabalhava em seda ou papel com

porcelana também foi fabricada pela primeira vez na China, mais de mil anos antes que o segredo de sua manufatura fosse conhecido na Europa, no início do século XVIII. O jade é outro tipo de material associado à China, tendo sido utilizado na confecção de objetos rituais, armas cerimoniais, jóias e pequenas esculturas.

As casas dispõem na

maioria das vezes de um só andar, espalhando-se por grandes terrenos, com jardins e pátios entre as várias alas, embora palácios, templos e pagodes sejam mais altos. Os telhados também são construídos sobre portões, pontes, muralhas e monumentos. Vários telhados aparecem muitas vezes uns sobre outros, com os beirais formando graciosas curvas para cima, uma das características mais típicas da arquitetura chinesa.

Depois de um período pré-histórico

bastante obscuro, a evolução da arte chinesa pode ser dividida em cinco longos períodos, para os quais, no entanto, não existem limites bem claros. Registros definitivos datam da segunda parte da dinastia Shang (1711 a.C.-1066 a.C.), cujos trabalhos mais importantes são os vasos de bronze para sacrifícios, de formas rígidas e decorados principalmente com motivos animais, de significado religioso.

O segundo período tem início com a unificação da China em 221 a.C., durante a dinastia Qin, com o imperador Shi Huangdi, o construtor da Grande Muralha. Objetos de bronze e jade constituem os mais importantes exemplos da arte deste período; além disso, também foram encontrados vasos de cerâmica vitrificada e figuras em sepulturas.

Um dos acontecimentos mais importantes da dinastia Han (206 a.C.-220 d.C.) foi a introdução do budismo, proveniente da Índia e da Ásia Central, uma vez que os templos e mosteiros budistas se tornaram os grandes patrocinadores e guardiões das artes. Os exemplos mais bem preservados são aqueles que, seguindo o modelo indiano, foram escavados nas faces das rochas, decorados com esculturas e afrescos. Estes templos pertencem ao terceiro período da arte chinesa, cujo clímax foi atingido pelas dinastias Sui (581-618) e Tang (618-907).

A China foi unificada após um período de invasões e guerra civil, quando todas as artes floresceram.

O século X marca o início do quarto período, que culminou na dinastia Song (960-1279), época em que a arte chinesa atingiu seu apogeu. O grande feito destes séculos foi a transformação da simples pintura de paisagens numa arte maior, muito antes da Europa ter vislumbrado tal possibilidade. Teve a mesma importância neste período a cerâmica, inigualável tanto pela nobreza da forma quanto pela beleza da decoração.

O último grande período da arte chinesa vai do reinado dos imperadores Ming (1368-1644) até a última dinastia dos Manchu ou Qing (1644-1911). A pintura e a cerâmica mantiveram o alto nível e novas técnicas de fabricação de porcelana foram desenvolvidas, especialmente a pintura azul vitrificada e a utilização de cores esmaltadas sobre a vitrificação.

Notável habilidade também foi demonstrada nos trabalhos de escultura em marfim e jade, e no esmalte cloisonné (técnica francesa). No século II, uma combinação de influências ocidentais e de outras oriundas da revolução minaram a tradicional arte chinesa.

A revolução comunista de 1949 e a criação da República Popular da China sob a liderança de Mao Tsé-Tung introduziram uma incontornável dimensão política em todas as formas de expressão artística. Os movimentos vanguardistas foram banidos e tachados como "formalismo burguês". Por outro

lado, a revolução também propiciou o renascimento de formas artísticas ancestrais e ensinou o povo a valorizar suas tradições no campo das artes, o que resultou em valiosa restauração e descoberta de tesouros artísticos do passado, como o folclore, que foi assumido como valioso produto de exportação e importante fonte de rendimentos.

GEOGRAFIA E DEMOGRAFIA

Com uma superfície de 9.640.821 km² (ou 9.676.801 km², se incluído o território de Taiwan, que a República Popular da China reivindica), a República Popular da China é o segundo maior país da Ásia oriental após a Rússia e o terceiro ou quarto maior do mundo (a diferença é devida às questões de fronteira de Aksai Chin e da Região do Trans-Karakoram - ou vale de Shaksgam -, territórios reivindicados pela Índia, e a uma alteração no método empregado pelos EUA para calcular a sua área). A China possui fronteira comum com quatorze países: Afeganistão (76 km), Butão (470 km), Cazaquistão (1533 km), Coreia do Norte (1416 km), Índia (3380 km), Laos (423 km), Mianmá (2185 km), Mongólia (4677 km), Nepal (1236 km), Paquistão (523 km), Quirguistão (858 km), Rússia (3645 km), Tadjiquistão (414 km) e Vietnã (1.281 km), o que totaliza 22 117 km, a maior linha de fronteira do mundo.

O território chinês apresenta paisagens variadas. A leste, ao longo do litoral do mar Amarelo e do mar da China Oriental, há planícies aluviais densamente habitadas; já no extremo do planalto da Mongólia Interior, ao norte, encontram-se pradarias. A China meridional é dominada por colinas e cordilheiras baixas. No Centro-Leste encontram-se os deltas dos dois principais rios da China, o Huang He e o Yangtze. Os rios Xijiang, Mecongue, Bramaputra e Amur também são importantes. A Oeste, há grandes cordilheiras, como o Himalaia (onde está o ponto culminante na China, o monte Everest), e terrenos mais áridos, como o Taklamakan e o deserto de Gobi.

A China enfrenta problemas ambientais como o avanço dos desertos (em especial o de Gobi), poluição da água, do ar e industrial

Com relação às emissões de carbono, a China está isenta dos limites fixados pelo Protocolo de Quioto. Desde que aquele tratado foi assinado, a China tornou-se um dos maiores emissores de carbono do mundo, o que contribui para o aquecimento global.

A China é o país de maior população de todo o planeta com 1 bilhão e 313 milhões de habitantes (estimativa para Julho de 2006). A China possui leis de controle de natalidade. Se você mora em região urbana só pode ter 1 filho. Se morar na região rural pode ter até 2 filhos caso o primeiro filho seja mulher. Culturalmente o Chinês tem preferência





CIDADES MAIS POPULOSAS DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA							
Posição	Cidade	Divisão	População	Posição	Cidade	Divisão	População
1	Xangai	Xangai	14.460.000	11	Chongqing	Chongqing	4.150.000
2	Pequim	Pequim	12.770.000	12	Chengdu	Sichuan	3.860.000
3	Guangzhou	Guangdong	11.810.000	13	Hangzhou	Zhejiang	3.410.000
4	Shenzhen	Guangdong	11.710.000	14	Xi'an	Shaanxi	3.340.000
5	Dongguan	Guangdong	7.650.000	15	Qingdao	Shandong	3.330.000
6	Tianjin	Tianjin	7.200.000	16	Harbin	Heilongjiang	2.980.000
7	Hong Kong	Hong Kong	6.985.200	17	Changchun	Jilin	2.440.000
8	Wuhan	Hubei	5.240.000	18	Changsha	Hunan	2.390.000
9	Shenyang	Liaoning	4.560.000	19	Nanchang	Jiangxi	2.310.000
10	Nanjing	Jiangsu	4.150.000	20	Shijiazhuang	Hebei	2.270.000

Censo 2008

por filhos homens.

Sua qualidade de vida, pelo método do PIB per capita, se compara a pobres países africanos. Enquanto que as grandes metrópoles chinesas não perdem em nada para cidades como Tóquio e Nova Iorque, a população rural - e a maioria absoluta da população - concentra-se no campo e vive em condições de miséria totais, em alguns casos vivendo em condições idênticas há centenas de anos.

A população dos grandes centros (onde a população das cidades chega às cifras dos milhões) vivem razoavelmente bem. O mesmo não se verifica nas áreas rurais.

Com uma população de mais de 1,3 bilhão de pessoas, a China mantém uma política rígida de planejamento familiar, centrada no conceito de "uma criança por família". O objetivo do governo é estabilizar o crescimento populacional no início do século XXI.

ECONOMIA

A economia chinesa é notada por alto nível de crescimento orientado à exportação. A sua transformação em economia mista, foi iniciada por Deng Xiaoping em 1978, após a falha da economia planificada em desenvolver os sistemas produtivos



chineses a níveis aceitáveis.

As reformas de Xiaoping incluíram a privatização das fazendas, o que pôs fim à agricultura coletiva, e de indústrias estatais que fossem consideradas de baixo desempenho na época, como mineração e produtos básicos (roupas, processamento de alimentos), entre outras. Em 1997, a China abandonou de vez o socialismo de mercado para o capitalismo convencional, acabando com o princípio de propriedade estatal e executando um segundo maciço programa de privatização. Para selar sua condição de economia globalizada, em 2001 a China foi aceita na Organização Mundial do Comércio. Atualmente, 70% da economia da China é privada, e este

número continua crescendo.

Este robusto crescimento econômico, combinado com excelentes fatores internos, como estabilidade política, grandes reservas em moeda estrangeira (a maior do mundo, com US\$ 818,9 bilhões), mercado interno com enorme potencial de crescimento, faz com que a China seja atualmente um dos melhores locais do mundo para investimentos estrangeiros, com uma avaliação de risco (Moody's) A2, índice considerado excelente.

Houve nos últimos anos um aumento significativo da qualidade de vida dos chineses. Apenas 10% da população vive abaixo da linha da pobreza e 99,8% dos jovens são alfabetizados (em comparação com 69,9% da década de 1980). A expectativa de vida chinesa é a terceira maior do Leste asiático, com 71,9 anos, atrás de Japão, com 82,2, e da Coreia do Sul, com 77,3.

Apesar do progresso significativo dos últimos anos, existem grandes obstáculos para o crescimento chinês a longo prazo. A rápida piora da distribuição de renda é um desses problemas, com um coeficiente de Gini em 44,1 e cada vez maior. Outro grande problema é o previdenciário que, com a política de uma criança apenas e aumento da expectativa de vida, está começando a apresentar grandes desequilíbrios no fluxo de caixa, sendo cada vez menor a relação entre trabalhadores contribuintes por aposentado. Outro problema é a diferença



de desenvolvimento econômico entre as áreas costeiras, principalmente ao Norte da China, e o seu interior, ainda predominantemente agrário e de baixa renda, o que foi exacerbado com a liberação do mercado, pois os investidores preferem investir em áreas com melhor infraestrutura e trabalhadores mais qualificados.

A China tem uma reputação de produtor de bens industriais a baixo custo. Este fato se deve a sua mão de obra barata, o não pagamento de licenças de alguns produtos e os baixos impostos.

POLÍTICA E RELAÇÕES EXTERIORES

O governo da China tem sido descrito como autoritário, comunista e socialista, com pesadas restrições em diversas áreas, em especial no que se refere às liberdades de imprensa, de reunião, de movimento, de direitos re-

produtivos e de religião, além de obstáculos ao livre uso da internet. Seu atual chefe supremo é o Presidente Hu Jintao; o primeiro-ministro é Wen Jiabao. O país é governado pelo Partido Comunista da China (PCC), cujo monopólio sobre o poder é garantido pela constituição chinesa. Há outros partidos políticos no país, que participam da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês e do Congresso Nacional Popular, embora sirvam principalmente para endossar as políticas adotadas pelo PCC.

A República Popular da China é subdividida em 23 províncias, cinco

regiões autônomas, quatro cidades administradas diretamente pelo Governo Central e duas Regiões Administrativas Especiais.

Há sinais de abertura política, com eleições competitivas nos níveis de

DIVISÕES POLÍTICAS DA RPC / PROVÍNCIAS (省)			
Anhui (安徽)	Hunan (湖南)	Qinghai (青海)	Taiwan (台湾)*
Cantão (广东)	Jiangsu (江苏)	Shaanxi (陕西)	Xantum[4] (山东)
Fujian (福建)	Jiangxi (江西)	Shanxi (山西)	Yunnan (云南)
Gansu (甘肃)	Jilin (吉林)	Sichuan (四川)	Zhejiang (浙江)
Guizhou (贵州)	Liaoning (辽宁)		
Hainan (海南)			
Hebei (河北)			
Heilongjiang (黑龙江)			
Henan (河南)			
Hubei (湖北)			

*A ilha de Taiwan é reivindicada pela República Popular da China, mas é administrada pela República da China

Regiões autônomas (自治区)	Municípios (直辖市)	Regiões administrativas especiais (特别行政区)
Guangxi (广西壮族自治区)	Pequim (北京市)	Hong Kong (香港特别行政区)
Mongólia Interior (内蒙古自治区)	Chongqing (重庆市)	Macau (澳门特别行政区)
Ningxia (宁夏回族自治区)	Xangai (上海市)	
Xinjiang (新疆维吾尔自治区)	Tianjin (天津市)	
Tibet (西藏自治区)		

vila e cidade, mas o partido mantém o controle efetivo sobre as nomeações governamentais.

Embora a constituição contenha direitos e garantias individuais, a República Popular da China é considerada um dos países menos livres em termos de liberdade de imprensa, e é comum a censura à manifestação de opiniões e de informações. A China é frequentemente alvo de críticas de ONGs e outros governos devido a violações graves de direitos humanos, como no caso de prisões sem julgamento, confissões forçadas, tortura, maus-tratos a prisioneiros e outros.

Com uma população de mais de 1,3 bilhão de pessoas, a China mantém uma política rígida de planejamento familiar, centrada no conceito de "uma criança por família". O objetivo do





por Taiwan e rompa todos os vínculos

ocidentais sofreram em consequência da repressão aos protestos na Praça da Paz Celestial, em 1989.

governo é estabilizar o crescimento populacional no início do século XXI. Há denúncias de abortos e esterilização forçados por parte de funcionários locais, obrigados a impedir o crescimento da população. Há um desequilíbrio de sexos na população chinesa devido a uma tradicional preferência chinesa por meninos, o que levou o governo a proibir o uso de ultrassonografia na gravidez para fins de seleção do sexo da criança.

Em 1971, a República Popular da China substituiu a República da China (Taiwan) como representante da China nas Nações Unidas e como um dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança daquela organização.

Conforme a política, a República Popular da China exige como pré-condição para estabelecer relações diplomáticas, que o outro país reconheça a sua reivindicação sobre o território ocupado

com o governo da República da China.

A China tem buscado criar áreas de livre comércio e pactos de segurança entre os seus vizinhos da Ásia-Pacífico, em alguns casos com a exclusão dos Estados Unidos (como na Cúpula da Ásia Oriental). Também é membro fundador da Organização para Cooperação de Xangai (OCX), juntamente com a Rússia e as repúblicas da Ásia Central.

Boa parte da política externa da República Popular da China baseia-se no conceito da "ascensão pacífica da China", embora ocorram por vezes incidentes com outros países, como os EUA (bombardeio da Embaixada da China em Belgrado em 1999 e acidente com avião-espião em 2001) e o Japão (recusa deste último em reconhecer satisfatoriamente, do ponto de vista chinês, as atrocidades nipônicas durante a guerra). As relações com países

A China mantém algumas questões de fronteira com países vizinhos que já levaram a guerras nos últimos 50 anos, inclusive a guerra sino-indiana de 1962, o conflito fronteiriço sino-soviético de 1969 e a guerra sino-vietnamita de 1979. Em 2001, a China e a Rússia assinaram o Tratado de Boa Vizinhança e Cooperação Amistosa que permitiu a transferência, em 2004, da ilha de Yinlong e de metade da ilha de Heixiazi para a China, de modo a encerrar uma longa controvérsia sino-russa de fronteira. Há outras questões fronteiriças, como a das ilhas nos mares da China Oriental e Meridional, e fronteiras indefinidas ou contestadas com a Índia, o Tadjiquistão e a Coreia do Norte.

A China é membro da OMC, FMI, APEC, AIEA, UNESCO, OMS, ISO e outros organismos internacionais.



FIC O MAIOR EVENTO DO RAMO NA ÁSIA

Co-organizada pela China Food Additives & Ingredients Association e o CCPIT Sub-Council of Light Industry, a FIC é a maior plataforma de compra e comunicação da indústria de aditivos e ingredientes alimentícios da China, e o maior e mais importante encontro anual do setor, influenciando diretamente todos os profissionais do setor na Ásia. Com forte orientação industrial, ou seja, participação reduzida de empresas não industriais, a FIC atrai anualmente ampla atenção e participação energética de empresas do mundo inteiro.

Ultrapassando todos os recordes anteriores, a FIC 2011 contou com 1.102 empresas expositoras provenientes de 27 diferentes países, sendo 860 nacionais ou *joint ventures* e 242 estrangeiras, ocupando 58.000m² de área de exposição. Durante os três dias, o evento recebeu 31.282 visitantes, oriundos de 66 países.

No decorrer dos anos a FIC tem crescido continuamente por ser referência do setor e altamente profissional, atraindo os principais fornecedores do mundo.



A cada ano, os gigantes mundiais do setor, os fornecedores de ingredientes alimentícios naturais e saudáveis, bem como grandes empresas exportadoras chinesas estão presentes, trazendo as

tecnologias mais avançadas e últimos lançamentos que refletem as tendências mundiais do setor.

Altamente profissional, a FIC oferece aos compradores uma variedade de



serviços. O evento cobre 22 ingredientes alimentícios, 35 tipos de aditivos, bem como agentes correlatos, ajudantes de processo, novidades, equipamentos, instrumentos e serviços tecnológicos. Noventa por cento dos expositores são fabricantes, oferecendo uma série de serviços e produtos inovadores, reflexos dos mais altos

níveis alcançados pela indústria chinesa de aditivos e ingredientes alimentícios. O evento se tornou uma verdadeira plataforma para atualização de conhecimento e compra de produtos que nenhum profissional pode perder.

Focado na tendência para produtos saudáveis e naturais, a FIC coloca em evidência alimentos saudáveis, nutriti-

vos, naturais e funcionais e produtos inovadores, apoiados por forte demanda de mercado. Na edição 2011 do evento, mais de 40% dos expositores era de produtos naturais e extratos.

Objetivando o desenvolvimento da indústria, acontece uma série de eventos paralelos que atraem grande audiência. Desenvolvimento industrial, segurança alimentar, inovações tecnológicas e outros tópicos de grande relevância são debatidos em conferências, seminários, fóruns e outras atividades promovidas pela FIC no intuito de fornecer as últimas informações e soluções *high tech* para o desenvolvimento constante das indústrias do setor.

De dimensão gigantesca, amplo espectro de expositores e uma série de atividades inovadoras, a FIC vem crescendo como a plataforma comercial e informativa mais relevante, confiável e internacionalizada do setor de aditivos e ingredientes alimentícios.



FIC FOOD INGREDIENTS CHINA 2012

Food Ingredients China



O evento mais profissional e marcante do setor muda para o Shanghai World Expo Exhibition & Convention Center!

O evento anual Food Ingredients China, que ocorrerá de 28 a 30 de Março de 2012, tem novo endereço, o *Shanghai World Expo Exhibition and Convention Center*.

Mediante um esforço constante e o apoio dos seus expositores, a FIC cresceu no decorrer dos anos e se tornou o maior e mais importante evento do setor de ingredientes alimentícios, não somente da China mas de todo o continente asiático.

Com seus 50.000m² de área de exposição - contra 3.000m² quando começou! - o evento atrai grande atenção e participação entusiástica dos profissionais do setor, tornando-se assim a principal opção para as empresas que desejam desenvolver tanto o mercado doméstico quanto externo. Devido a falta física de espaço disponível mais de 200 empresas não conseguiram um estande na edição 2011 do evento.

Para fazer frente a demanda cres-

cente do mercado, solucionar o problema de falta de espaço e melhorar a infraestrutura e serviços em geral, os organizadores, a China Food Additives & Ingredients Association (CFAA) e o CCPIT Sub-Council of Light Industry, mudaram o evento para o Shanghai World Expo Exhibition and Convention Center, construído como pavilhão temático por ocasião da World Expo 2010 de Shanghai. Esse hall de exposição de última geração oferece 70.000m² de área de exposição e está localizado

em local de fácil acesso por ônibus, trem e metro. Essa conjunção de infraestrutura moderna e meios de transporte convenientes irá definitivamente propulsar o evento para os mais altos níveis mundiais no campo das feiras comerciais.

Com sua imagem de marca e alto volume de negócios levantados pelo show, a FIC está atraindo cada vez mais empresas desejosas de expandir seus mercados, lançar novos produtos ou, simplesmente, coletar informações.

Todos os estandes já foram vendidos e, mesmo com um aumento de mais de 10.000m² com relação a 2011, ainda haverá falta de espaço.





O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE INGREDIENTES E GESTÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR NA CHINA

by China Food Additives and Ingredients Association

Desde o início do século XXI, a indústria alimentícia chinesa vem crescendo a um ritmo acelerado. Em 2010, o faturamento global do setor atingiu US\$ 950 bilhões, 22% mais do que no ano anterior. A produção da indústria alimentícia representa mais de 10% da produção industrial total. Nos últimos 20 anos, este setor industrial tem liderado a indústria chinesa como um todo. Impulsionada por este verdadeiro motor de desenvolvimento, na última década, o setor de aditivos e ingredientes alimentícios tem crescido a passos largos, promovendo inovações, as quais por sua vez estimulam mais ainda o crescimento geral da indústria de alimentos.

DESENVOLVIMENTO E NÚMEROS CHAVES DA INDÚSTRIA CHINESA DE INGREDIENTES ALIMENTÍCIOS

Panorama global

De acordo com estatísticas oficiais, porém parcialmente incompletas, o valor total da produção de aditivos e ingredientes alimentícios aumenta anualmente em cerca de 10%. Em 2010, as vendas alcançaram 7,12 milhões de toneladas, por um valor de cerca de US\$ 11,3 bilhões e propiciando, através de suas exportações, uma receita

cambial de US\$ 3,2 bilhões. De forma global, o setor de ingredientes somente representa por volta de 2% da indústria alimentícia como um todo.

Alguns dados de produção e faturamento de alguns produtos são mencionados a seguir.

Corantes: em 2010, a produção total alcançou cerca de 350.000 toneladas, incluindo 330.000 toneladas de corante caramelo, 4.700 toneladas de corantes sintéticos, e outros corantes naturais.

Emulsificantes, espessantes e melhoradores de qualidade: em 2010, o volume total produzido foi de 620 mil toneladas, correspondendo a um valor de US\$ 500 milhões.

Adoçantes: em 2010, a produção

chegou a 1,3 milhão de toneladas, 11% mais do que em 2009, sendo que a produção de adoçantes de alta intensidade foi de cerca de 120 mil toneladas e de adoçantes da família dos polióis de 1,15 milhão de toneladas.

Conservantes e antioxidantes: a produção alcançou 245 mil toneladas em 2010, um crescimento de 13% com relação ao ano anterior.

Flavors e aromas: em 2010, a produção foi de 121 mil toneladas.

Outros: a produção total de MSG (Glutamato Monosódico), ácido cítrico e outros foi de 4.479 milhões de toneladas.

CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA CHINESA DE INGREDIENTES ALIMENTÍCIOS

1) Uma grande variedade de produtos abrangendo um amplo leque de aplicações.

Hoje, a indústria chinesa de aditivos e ingredientes produz uma grande variedade de produtos e tem capacidade suficiente para atender a demanda de mercado. De acordo com as normas locais, os aditivos alimentícios são divididos em 22 categorias funcionais. São mais de 2.500 aditivos permitidos, sendo que desse total mais de 1.800 referem-se a *flavors* e aromas.

2) Estrutura industrial em constante melhoria para atender a demanda da economia chinesa e do mercado.

Comparado com outros setores industriais, a indústria de aditivos alimentícios é composta por um grande número de empresas de pequeno e médio porte, espalhadas por todo o país. Nos últimos anos, iniciou-se um fenômeno de maior concentração por conta de associações, fusões e reorganizações. Assim, começou a aparecer um número crescente de empresas de maior porte com produtos de alta qualidade e gerenciamento mais profissional. A indústria não cresceu somente em províncias litorâneas, como Guangdong, Zhejiang, Jiangsu e Shandong, mas também se desenvolveu de forma acelerada em Jiangxi, Yunnan, Hubei e outras províncias do interior do país.

3) No passado recente, com a introdução de novas tecnologias e instrumentação, bem como a auto inovação tecnológica e gerencial, as empresas do setor de aditivos e ingredientes alimentícios têm alcançado grande crescimento econômico e maior lucratividade, com óbvia melhoria de qualidade dos produtos. A China tornou-se grande exportadora de diversos tipos de aditivos, com posição de liderança em produtos tais como etil maltol, ácido cítrico, adoçantes de alta intensidade, oleoresinas de páprica e outros corantes naturais, ácido benzóico e derivados, para citar alguns.

REGULAMENTAÇÃO E NORMAS GERENCIAIS

Controle da segurança dos aditivos alimentícios

A supervisão gerencial e os regulamentos relativos aos assuntos de segurança alimentícia foram elaborados para padronizar a produção e o uso de aditivos alimentícios.

Da mesma forma que cada país possui sua comissão do Codex Alimentarius e outras legislações e regulamentações nacionais, a China também desenvolveu todo um complexo sistema de normas e ferramentas visando o gerenciamento da segurança alimentar e assuntos correlatos. Devido as necessidades tecnológicas e considerações de segurança, todos os aditivos alimentícios listados e autorizados pelas regulamentações nacionais da China tiveram que passar

pela rigorosa análise e fiscalização do *Food Additives Subcommittee* do *National Food Safety Standard Committee* e outros órgãos públicos consultivos.

Órgãos competentes na fiscalização dos aditivos alimentícios

De acordo com a Lei de Segurança Alimentar, datada de 1º de junho de 2009, é o Ministério da Saúde o responsável pelas questões de segurança alimentar e desenvolvimento de padrões e normas de segurança. A Administração Geral de Supervisão da Qualidade, Inspeção e Quarentena, por sua vez, é responsável pela supervisão da produção de aditivos alimentícios e alimentos em geral. As autoridades administrativas do Ministério da Indústria e Comércio são responsáveis pela supervisão da qualidade no processo de distribuição de aditivos alimentícios, conforme a lei. A *Food and Drug Administration* (FDA) chinesa é responsável pela supervisão dos aditivos alimentícios nos processos de serviços de *catering*. O Ministério da Agricultura é responsável pela supervisão da produção agrícola. O Ministério do Comércio cuida da supervisão do abate de suínos. As autoridades do Ministério da Indústria e Informações Tecnológicas são responsáveis pela administração, políticas e normas a serem aplicadas nos sistemas contábeis das empresas que manipulam ingredientes alimentícios. Cada autoridade acima mencionada deve carregar suas próprias responsabilidades de acordo com uma divisão dos trabalhos previamente estipulada.

Normas e regulamentações

Como mencionado anteriormente, é o Ministério da Saúde o responsável pelo desenvolvimento e publicação de normas e padrões de uso, manipulação e aplicação de aditivos alimentícios. As Normas para Uso de Aditivos Alimentícios (*Hygienic Standards for Uses of Food Additives*), GB2760, estipulam definição, tipos, âmbito, dosagem, aplicação e categorias funcionais de aditivos alimentícios. A norma GB2760 está em fase de atualização.

A norma padrão GB2760 inclui 2.400 tipos de aditivos alimentares, 158 tipos de adjuvantes tecnológicos de processo, 55 tipos de materiais de

base para chicletes e 334 tipos de outros aditivos alimentícios. Ademais, a norma padrão GB14880 regulamenta o uso de substâncias para fortificação nutricional de alimentos, definindo o que são melhoradores nutricionais, âmbito, dosagens, aplicações e outros. Cerca de 200 tipos de melhoradores nutricionais são permitidos na China.

A ASSOCIAÇÃO CHINESA DA INDÚSTRIA DE ADITIVOS E INGREDIENTES ALIMENTÍCIOS - CFAA

A *China Food Additives & Ingredients Association* (CFAA), cujo nome anterior era *China Food Additive Association*, foi criada em 1994; é a única organização nacional da indústria de aditivos e ingredientes alimentícios, autorizada pelo governo chinês.

A CFAA possui diversos comitês profissionais de trabalho, cada um especializado em determinada categoria de ingredientes, sendo os principais: corantes comestíveis, aromas e *flavors*, adoçantes, preservativos-antioxidantes-agentes de manutenção do frescor, espessantes-emulsificantes-melhoradores de qualidade, melhoradores nutricionais-alimentos nutricionais especiais, e tecnologia de aplicações.

Com seus 800 membros nacionais e 100 associados estrangeiros, a Associação representa quase todos os grandes fabricantes e negociantes do setor de aditivos e ingredientes alimentícios, tanto da China quanto do exterior.

A serviço das indústrias do setor, a CFAA assiste o Governo Central na definição de políticas de desenvolvimento, promove o intercâmbio de informações e inovações tecnológicas, organiza eventos e exposições, publica revistas especializadas, cuida para que sejam mantidos os padrões de ética e organização do setor, e relata junto ao Governo Central as necessidades das indústrias do setor, sempre salvaguardando os interesses de seus membros. Com todas essas atividades, a CFAA tornou-se a organização mais coesiva e de maior influência do setor, reconhecida pelo Governo e apoiada por todos os seus membros.

CHINA CHEM SOURCE - SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA NO MERCADO CHINÊS

A China Chem Source (HK) Co., Ltd. é um fabricante internacional e fornecedor de ingredientes para processamento de alimentos, nutrição humana, cuidados pessoais, produtos farmacêuticos e para a indústria de especialidades químicas.

Sua rede global de marketing é composta por mais de 30 distribuidores em 40 países, incluindo Europa, América do Norte, América do Sul, Rússia, Austrália, Ásia e África do Sul, atendendo tanto o mercado interno como externo.

Com quase 10 anos de experiência no mercado, a China Chem Source produz em suas fábricas guanidina hidrocloreto e tiocianato, grau farmacêutico, além de produtos químicos de flúor, bem como terceiriza 500 produtos químicos na China, a partir de sólidas pesquisas científicas e sob altos padrões de processos controlados a partir de HACCP / Kosher / GMP / ISO9001 / instalações verificadas DMF.

A China Chem Source trabalha para fornecer a seus clientes produtos com qualidade superior, preço competitivo, fornecimento consistente, e perfeita logística. O seu objetivo é o de sempre apoiar seus clientes, estando um passo à frente em seu mercado, e atuando como seu parceiro de confiança



na terceirização de produtos na China.

Com novas técnicas e desenvolvimento constante, a China Chem Source é capaz de satisfazer as necessidades e expectativas de todos os clientes nas áreas de medicina, saúde, ingredientes e produtos alimentícios, atendendo as autoridades sanitárias, e apoiada em promoções de vendas nacionais, através de farmácias locais em toda a China.



www.chinachemsourcehk.com

JK SUCRALOSE EXPANDE CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

A sucralose é a última geração de adoçantes do mundo feito a partir da sacarose, com ótimo sabor, 600 vezes mais doce do que a sacarose, confiável e com grande estabilidade térmica, e zero calorias, tem sido provado ser seguro para diabetes. A sucralose é agora



Limpa 100 mil GMP na China qualificadas para produção farmacêutica padrão. Além disso, a JK possui certificados internacionais, como GMP, HACCP, ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18000, e Sedex para o controle de qualidade; KOSHER e MUI HALAL para a regulamentação

de alimentos, bem como a RQA e certificação BRC. A qualidade dos produtos JK está em total conformidade com as normas, incluindo FCCVI, USP32, EP2368, 2008/60/CE, e os padrões japoneses. A JK também foi aprovada como fornecedor qualificado pela ingestão de alimentos variados e gigantes multinacionais de bebidas.

A JK Sucralose, maior fabricante de sucralose na China e o segundo maior do mundo, obteve a aprovação do Governo da província de Jiangsu Yancheng para o seu Techno-parque de bio-alimentos, com base em um projeto de expansão da capacidade de produção para 4.000 toneladas, tornando-se a única empresa fabricante de sucralose a obter aprovação do governo para expansão da capacidade de produção prevista de 4.000 toneladas.

A JK é a única empresa equipada com instalação Classe

de alimentos, bem como a RQA e certificação BRC. A qualidade dos produtos JK está em total conformidade com as normas, incluindo FCCVI, USP32, EP2368, 2008/60/CE, e os padrões japoneses. A JK também foi aprovada como fornecedor qualificado pela ingestão de alimentos variados e gigantes multinacionais de bebidas.

A JK considera a segunda e terceira fases do seu projeto de expansão como um novo ponto de partida para ampliar a contribuição ao desenvolvimento de tecnologia e reforçar a expansão no mercado, construindo um mundo de doçura para os consumidores.



www.jksucralose.com

PRODUTOS E ENTREGAS CONFIÁVEIS



A Northeast Pharm.Trading Company é uma subsidiária da NEPG (100% controlada pela NEPG), criada no final de 2008, com capital registrado de RMB 15 milhões. A NorthEast Pharm.Trading Company (HK) Ltd. é uma empresa Daughter da NorthEast Pharm.Trading Company Ltd., registrada em Hong Kong, com capital registrado de USD 100 mil.

Os seus principais produtos são vitaminas, aminoácidos, suplementos nutricionais, adoçantes, etc. Os produtos de destaque incluem vitamina B₁, vitamina B₆, nicotinamida, sulfato de condroitina, D-glucosamina, etc. Seu mercado abrange a América do Norte, América do Sul, Europa, África, Sul-Leste da Ásia, etc., sendo o volume de vendas no primeiro semestre de 2011 de RMB 36 milhões.

A Northeast Pharm.Trading Company dispensa grande atenção à qualidade dos produtos e serviços ao cliente. Sua política da qualidade é "Insistir na qualidade do produto é o primeiro ponto importante, insistir em um melhor serviço com alta credibilidade, insistir sobre a gestão e estar em conformidade com as normas padronizadas". Assim, a empresa sempre fornece produtos que possam satisfazer as necessidades dos clientes com qualidade. Para tanto, estabeleceu um processo que garante que o serviço será realizado no prazo determinado.

A empresa estabeleceu uma excelente fonte de sistema de gestão da cadeia para seus clientes. Todos os dias opera com um grande número de entregas de produtos em todo o mundo, sem problema de atrasos. Sua sólida e confiável infraestrutura, os parceiros logísticos e sua capacidade de armazenamento global se unem para garantir que os produtos cheguem a seu destino no prazo determinado.



www.negpf.com.cn



Soluções globais para ingredientes alimentícios

- Ácido ascórbico
- Alquil benzeno sulfonato de sódio (LAS)
- Benzoato de sódio
- Bromelina
- Butil hidroxi tolueno (BHT)
- Diacetil, 2-acetil pyrazina
- Dicarbonato dimetilico
- D-ribose
- Eritorbato de sódio
- Esteviosídeo
- Hexametáfosfato de sódio (SHMP)
- Inositol
- Isomaltitol
- Lactato de sódio
- Maltitol
- Manitol
- Natamicina
- Nisina
- Papaina
- Pepsina
- Pirofosfato ácido de sódio (SAPP)
- Sorbato de potássio
- Sorbitol
- Taurina
- Tetra pirofosfato de sódio (TSPP)
- Trimetáfosfato de sódio (STMP)
- Tripolifosfato de sódio (STPP)



TAOSIGN CORPORATION
CHEMaster International Inc.

Tel: 0086-532-85760913
Fax: 0086-532-85761013
www.chemaster.com.cn
Email: info@chemaster.cn



CONFIABILIDADE NO FORNECIMENTO DE PROTEÍNA DE SOJA

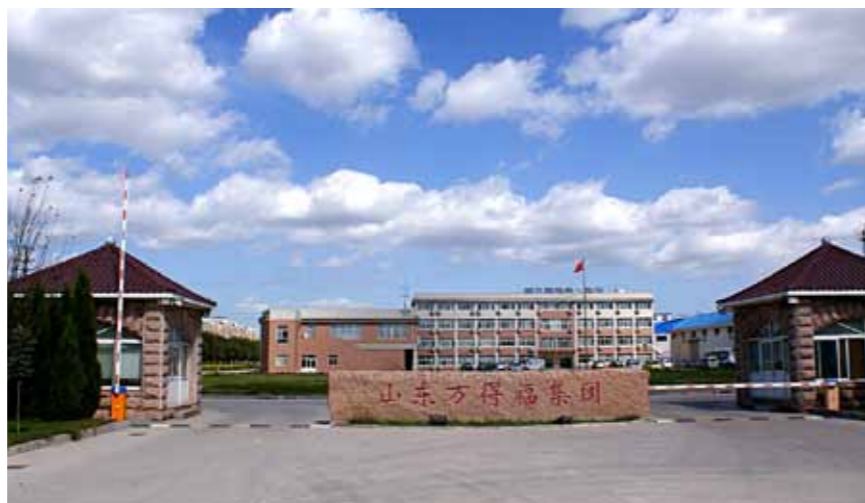
A Shandong Wonderful Industrial Group é uma das principais fabricantes e exportadoras de proteínas de soja não-OGM da China, tendo mais de dez anos de experiência na produção e na realização de pesquisas com proteína de soja. Os principais produtos disponibilizados pela empresa incluem proteína isolada de soja, proteína de soja concentrada, proteína texturizada de soja, farinha de soja, flocos de soja de baixa e alta temperatura, flocos de gérmen de soja, isoflavonas de soja, entre outros.

O mais recente produto desenvolvido pela Shandong Wonderful são as isoflavonas de soja, cujas pesquisas realizadas pela empresa em diversas áreas da saúde, tem demonstrado que o consumo de isoflavonas pode desempenhar um papel importante na redução do risco de doenças. Entre os potenciais benefícios de saúde atribuídos às isoflavonas destacam-se:

- alívio dos sintomas da menopausa,
- redução do risco de doenças cardíacas,

- proteção contra doenças da próstata,
- melhora da saúde óssea, e
- redução do risco de câncer.

Muitos dos benefícios para a saúde da soja são derivados de suas isoflavonas. A maioria dos estudos mostram que as isoflavonas podem ter algum benefício à saúde.



FUFENG: FABRICANTE INTERNACIONAL DE BIOPRODUTOS

O Grupo Fufeng, com ações cotadas na bolsa de Hong Kong, é um fabricante internacional de bioprodutos. É composto pelas seguintes empresas: Neimenggu Fufeng Biotechnologies Co. Ltd., Shandong Fufeng Fermentation Co., Ltd., Baoji Fufeng Biotechnologies Co. Ltd., Jiangsu Shenhua Pharmaceutical Co. Ltd., Hulunber Fufeng Biotechnologies Company Ltd., R & D Center e Fufeng Import & Export Co., Ltd.

A Fufeng é certificada pelas normas ISO 9001, ISO 22000 (HACCP), ISO 14001, OHSAS 18001, GMP, Kosher e Halal. Os seus produtos derivados de goma xantana atendem as normas FCCIV, E-415, GBI3886-92 e outras normas pertinentes. O grupo está entre as poucas empresas chinesas aprovadas pela Intertek Labtest com BRC grau A.

É especializada em P&D, produção e comercialização de produtos biofermentados. Sua linha de produção inclui goma xantana, MSG (mono glutamato de sódio), ácido glutâmico, açúcar, óleo de milho, caldo de galinha, e muitos outros.

O Grupo Fufeng é o maior produtor de goma xantana e de MSG e ácido glutâmico. Sua capacidade de produção de goma xantana é de 42.000 toneladas, e a de MSG e ácido glutâmico é de 750.000 toneladas.

A goma xantana de grau alimentício fornecida pela Fufeng é amplamente utilizada como espessante resistente a ácidos/sais, agente de suspensão e emulsificante de alta eficiência, e agente de corpo de alta viscosidade em diversos alimentos e bebidas. Pode não só melhorar o desempenho na retenção de água e forma, como também melhorar a estabilidade em casos de congelamento e descongelamento; também melhora o *mouthfeel* geral de alimentos e bebidas.



GUIA DAS PRINCIPAIS EMPRESAS CHINESAS DE ADITIVOS & INGREDIENTES

A	B	C	D	E	F	G													
<p>AAFUD INDUSTRY (ZHUHAI) CO., LTD. Fone: (+86) 756 337-0121 Fax: (+86) 756 337-0131 aafud@aafud.com Produtos: corantes naturais, aromas alimentícios. www.aafud.com</p>	<p>ANGEL YEAST CO., LTD. Fone: (+86) 717 636-9520 / 636-9558 Fax: (+86) 717 637-0680 aie@angelyeast.com liujis@angelyeast.com Produtos: leveduras, fermentos e ingredientes para panificação, fermento para cervejarias e destilarias, extrato de levedura. www.angelyeast.com</p>	<p>ALAND (JIANGSU) NUTRACEUTICAL CO., LTD. Fone: (+86) 523 8483-1057 Fax: (+86) 523 8483-1013 info@aland.com.cn Produtos: vitamina C. www.aland.com.cn</p>	<p>CHINA CHEM SOURCE(HK)CO.,LTD. Fone: (+86) 411 8280-8830 / 8265-9338 Fax: (+86) 411 8280-9230 info@chinachemsourcehk.com info@chinachemsource.net info@chinachemsource.cn chinachemsource@126.com Produtos: acessulfame-K, aspartame, sucralose, frutose, cálcio, propionato, ácido cítrico, ácido dl-málico, goma xantana, CMC, vitamina E, acetato. www.chinachemsourcehk.com www.chinachemsource.cn www.chinachemsource.net</p>	<p>BIONATURE COMPANY LIMITED Fone: (+86) 10 8233-5891 Fax: (+86) 10 8233-5790 sales@bionature.com.cn Produtos: corantes naturais, extratos naturais, antocianina. www.bionature.com.cn</p>	<p>ANHUI - ANHUI GREAT NATION ESSENTIAL OILS CO. LTD. Fone: (+86) 21 6560-9709 Fax: (+86) 21 6560-0885 gntrade4@chinamenthol.com Produtos: mentol cristal, óleo de menta, álcool fenil etílico. www.chinamenthol.com</p>	<p>ANHUI JOYFOOD IMPORT & EXPORT CO., LTD. Fone: (+86) 551 282-2000 Fax: (+86) 551 281-8319 info@joyfood.cn Produtos: ácido cítrico, D-isoascorbato de sódio, cafeína. www.joyfood.cn</p>	<p>BE-LONG INT'L GROUP Fone: (+86) 25 8471-2602 / 8471-2603 Fax: (+86) 25 8470-9922 sales36@Be-Long.com.cn Produtos: Cloreto de colina, pó de enxofre, menadiona (vitamina K₃), dissilicato de sódio modificado (MDS), complexo de dissilicato de sódio (CSDS), amprolium Hcl & premix etopabato, premix de nicarbazina e etopabato, premix de sulfato de colistina, sulfato de cefquinoma, cefotiofur sódico. www.be-longgroup.com</p>	<p>CHIBH QINGDAO CO., LTD. Fone: (+86) 532 8597-7077 Fax: (+86) 532 8597-7076 info@cbhcn.com Produtos: DHA, 5'-nucleotídeo, bloqueador de amido. www.cbhcn.com</p>	<p>CROWN SOYA PROTEIN GROUP COMPANY N° 15, 3A, Inter Royal Mansion, Donghai West Road, Qingdao Fone: (+86) 532 8575-0214 / 8576-1324 Fax: (+86) 532 8575-6947 qdcrown@hotmail.com qdcrown@163.com Produtos: proteína isolada de soja, tripas de colágeno. A Crown Soya Protein Group é um dos principais produtores e exportadores de proteína de soja na China, exportando há 12 anos, proteína isolada de soja, proteína de soja concentrada, fibra de soja e tripas de colágeno para mais de 40 países. www.crownprotein.com www.collagencasing.cn</p>	<p>EASTSIGN BIO-TECH LTD. Fone: +852 2117-0098 Fax: +852 2117-0099 china@eastsign.com Produtos: chá verde em pó instantâneo, chá preto em pó instantâneo, ice lemon , black tea powder. www.eastsignbio.cn</p>	<p>FENCHEM ENTERPRISES LTD. Fone: (+86) 25 8421-8888 Fax: (+86) 25 8457-4987 sales@fenchem.com Produtos: extrato de alecrim, betacaroteno, S-adenosil-metionina (SAM-e), hialuronato de sódio, vitamina E. www.fenchem.com</p>	<p>FUFENG GROUP Building 3, N° 29, Jinghai 2nd Rd, Beijing Economic-Technological Development Area, 101111, Beijing Fone: (+86) 10 6789-2679 - Ramal 8115 Fax: (+86) 10 6789-2056 rebecca@sd-fufeng.com eric@fufeng-group.com Produtos: goma xantana, glutamato monossódico (MSG), emulsificantes, espessantes, estabilizantes, hidrocolóides. www.fufeng-group.com</p>	<p>CSPC WEISHENG PHARMA (SHIJIAZHUANG) CO., LTD. Fone: (+86) 311 8596-6092 Fax: (+86) 311 8753-8573 Produtos: vitamina C ativa em pó, magnésio fosfato ascórbil, ascórbil palmitato, L-ascorbato-2-fosfato. http://www.e-wspc.com http://BuTao.en.echinachem.com/</p>	<p>CHINA MEHECO CORPORATION Fone: (+86) 10 6711-6688 Fax: (+86) 10 6711-6688 meheco@meheco.com Produtos: ervas, temperos, extrato de plantas, produtos apícolas, medicamentos tradicionais chineses, alimentos saudáveis, vegetais desidratados, produtos orgânicos. www.meheco.cn</p>	<p>CHIYUEN INTERNATIONAL TRADING LIMITED Fone: (+86) 755 8416-9515 Fax: (+86) 755 8416-9516 Jason@chiyuenintl.com info@chiyuenintl.com Produtos: glicina (ácido aminoacético), mono-SGC (sódio glicina carbonato), hidantoina. www.chiyuenintl.com</p>	<p>DALIAN PLATINUM CHEMICALS CO. LTD. Fone: (+86) 411 3975-5275 Fax: (+86) 411 3975-5276 service@platinumchem.cn Produtos: acessulfame-K, bicarbonato de amônio, aspartame, butil hidroxitolueno, cloreto de cálcio, estearato de cálcio, cloreto de colina, ácido acético glacial, lecitina de soja líquida. www.platinumchem.com</p>	<p>DEOSEN CORPORATION LTD. Fone: (+86) 533 722-0837 Fax: (+86) 533 721-6024 Produtos: goma xantana. www.deosen.com http://landyuchn.globalimporter.net</p>	<p>DINGXI LONGHAI DAIRY CO., LTD. Fone: (+86) 932 820-0572 Fax: (+86) 932 820-1024 longhai.dairy@163.net Produtos: inulina em pó, xarope de inulina. www.longhai.com.cn</p>	<p>GREMOUNT INTERNATIONAL CO., LTD. Room 409, N° 21, Building 2, Jinhai International Plaza, Guangqu Road, Chaoyang District, Beijing Fone: (+86) 10 5069-3741 / 5969-3742 / 5969-3743 / 5969-3744 Fax: (+86) 10 5969-3740 info@gremount.com.cn Produtos: sucralose, vitaminas. www.gremount.com.cn</p>

